

♦Obra de NIKOLAI BERDIAEV (1874-1948), escrita em russo no ano de 1935 e publicada em francês em 1938, Paris, Gallimard. Análise clássica das fontes do comunismo russo. Começa com a formação da *intelligentzia* russa no século XIX, com o confronto entre os eslavófilos e os ocidentalistas. Segue-se o estudo do nihilismo, do populismo e do anarquismo. Detém-se com o carácter profético da literatura russa. Faz o confronto entre o marxismo clássico e o marxismo russo. Analisa finalmente o pensamento de Lenine e termina comparando o comunismo e o cristianismo. Considera que o comunismo russo é uma transformação e uma deformação da velha ideia messiânica dos russos. Entre os traços positivos do mesmo, refere a procura de Deus e de uma verdade integral, a tendência para o sacrifício e a ausência de espírito burguês. Quanto aos defeitos, refere o despotismo, o absolutismo do Estado, uma fraca consciência dos direitos do homem e o perigo de um colectivismo impessoal. Daí que o comunismo russo tenha revestido os traços de uma religião. Teme o aparecimento de uma nova *demonolatria*, resultante da colaboração das antigas forças cósmicas e das novas forças da tecnicidade. Salienta que *a alma russa aspira à integridade, não se contenta com a divisão de tudo em categorias, aspira ao absoluto e quer tudo submeter ao absoluto*. Porque *a formação religiosa do povo russo marcou-lhe traços muito particulares: ascetismo, dogmatismo, faculdade de suportar o sofrimento e o sacrifício em nome de uma fé seja qual for, enfim, o gosto do transcendente, que ora se exprime na crença da eternidade do outro mundo, ora num futuro realizado neste mundo*. Salienta também que *a religião e a nacionalidade desenvolveram-se juntas no reino moscovita, como ocorreu na consciência do antigo povo hebreu. E do mesmo modo como a consciência messiânica era um atributo do judaísmo, foi também um atributo da ortodoxia russa*.